

Relatório Anual de Gestão 2021

MARISA APARECIDA MENDES FERREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	ROLÂNDIA
Região de Saúde	17ª RS Londrina
Área	460,15 Km²
População	68.165 Hab
Densidade Populacional	149 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/01/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	2774127
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76288760000108
Endereço	RUA DUQUE DE CAXIAS 331
Email	secsaude@rolandia.pr.gov.br
Telefone	(43) 39061120

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/01/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIZ FRANCISCONI NETO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARISA APARECIDA MENDES FERREIRA
E-mail secretário(a)	financeirosauderolandia@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4339061130

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/01/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/2007
CNPJ	08.737.323/0001-74
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ANA REGINA ZUBIOLLO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/01/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALVORADA DO SUL	424.245	11598	27,34
ASSAÍ	440.346	14792	33,59
BELA VISTA DO PARAÍSO	242.692	15400	63,45
CAFEARA	185.798	2973	16,00
CAMBÉ	494.692	108126	218,57
CENTENÁRIO DO SUL	371.835	10704	28,79
FLORESTÓPOLIS	246.329	10360	42,06
GUARACI	211.733	5557	26,25
IBIPORÃ	300.187	55688	185,51
JAGUAPITÃ	475.004	13861	29,18
JATAIZINHO	159.18	12687	79,70
LONDRINA	1650.809	580870	351,87
LUPIONÓPOLIS	121.067	4969	41,04
MIRASELVA	90.294	1786	19,78
PITANGUEIRAS	123.229	3298	26,76
PORECATU	291.665	12587	43,16
PRADO FERREIRA	153.398	3806	24,81
PRIMEIRO DE MAIO	414.442	11138	26,87
ROLÂNDIA	460.153	68165	148,14
SERTANÓPOLIS	505.528	16456	32,55
TAMARANA	472.153	15277	32,36

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Duque de Caxias 331 Centro	
E-mail	financeirosaude@rolandia.pr.gov.br	
Telefone	4339061130	
Nome do Presidente	Matheus Soares da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	14
	Governo	4
	Trabalhadores	8
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202102

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

- Considerações

Provavelmente devido aos problemas com a importação dos dados do SCNES, os dados ainda estão desatualizados.

Considerar para o item 1.3, Informações da gestão:

Prefeito: Ailton Aparecido Maistro

Secretária Municipal de Saúde: Paloma de Souza Cavalcante Pissinati e a partir de 22 de novembro de 2021 fica nomeada Ana Regina Zubiolo como Secretária Municipal de Saúde Interina.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Rolândia apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2021, em conformidade com a Portaria de Consolidação MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que estabelece diretrizes para o planejamento do SUS, define como instrumentos do planejamento em saúde o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS), o Relatório Anual de Gestão (RAG) e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e orienta os pressupostos para o planejamento municipal.

O RAG refere-se à apresentação de resultados atrelados à Programação Anual de Saúde, devendo conter as diretrizes, objetivos e indicadores do PMS; as metas previstas e executadas da PAS; a análise da execução orçamentária; e recomendações necessárias, inclusive redirecionamentos necessários à revisão do PMS. Constitui-se como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Rolândia. Também permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria e funciona como um importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na área da saúde.

Em conformidade com a Portaria MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG é realizada por meio do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente pelo DGMP.

Vale ressaltar que durante todo o ano de 2021, inclusive no período da elaboração e apresentação do do 3º RDQA 2021 ao Conselho Municipal de Saúde de Rolândia, o mundo enfrenta a crise pandêmica da COVID-19, situação que impôs diferentes necessidades de reorganização aos serviços de saúde ao município, como exemplo, a implantação de um centro de atendimento para sintomáticos respiratórios.

A COVID-19 também repercutiu sobre a forma de organização das reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Rolândia, os quais aconteceram em quase sua totalidade no formato on-line, inclusive as sessões de fechamento do quadrimestre. No entanto, os momentos sempre prezaram pela organização, observando os preceitos do Regimento Interno do CMS.

Por fim, destaca-se que as informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão finalizados no fechamento deste Relatório.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2236	2133	4369
5 a 9 anos	2239	2125	4364
10 a 14 anos	2246	2173	4419
15 a 19 anos	2450	2237	4687
20 a 29 anos	5251	5079	10330
30 a 39 anos	5254	5359	10613
40 a 49 anos	4677	4894	9571
50 a 59 anos	3935	4393	8328
60 a 69 anos	2735	3082	5817
70 a 79 anos	1495	1842	3337
80 anos e mais	629	919	1548
Total	33147	34236	67383

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 23/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Rolândia	967	1072	923

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	212	293	354	714	765
II. Neoplasias (tumores)	292	417	518	563	399
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	51	64	69	38	37
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	97	128	116	71	50
V. Transtornos mentais e comportamentais	180	142	182	170	157
VI. Doenças do sistema nervoso	91	89	98	79	62
VII. Doenças do olho e anexos	49	49	45	37	18
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	3	17	4	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	651	643	584	616	452
X. Doenças do aparelho respiratório	496	591	608	417	304
XI. Doenças do aparelho digestivo	531	523	654	510	340
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	60	62	91	56	47
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	89	124	111	76	64
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	458	543	700	598	402
XV. Gravidez parto e puerpério	744	742	834	842	711
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	122	163	139	167	136

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	38	43	33	27	11
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	160	129	190	110	66
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	494	557	595	677	565
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	73	73	128	92	104
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4897	5378	6066	5864	4695

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	13	18
II. Neoplasias (tumores)	91	84	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	27	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	2	5
VI. Doenças do sistema nervoso	15	21	14
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	108	122	116
X. Doenças do aparelho respiratório	54	67	46
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	17	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	17	19
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	10	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	-	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	8	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	46	40	26
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	426	435	432

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVSCGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A tabela 3.1 traz dados referentes a população estimada por sexo e faixa etária, e foi realizada através dos dados que consideram as estimativas preliminares elaboradas pela Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE), do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, disponíveis no Tabnet/DataSUS.

Os dados apresentados são referentes à 2020, onde a população estimada para o Município de Rolândia neste período era de 2020 é de 67.383 habitantes, sendo composta por 50,80% de mulheres e 49,19% de homens. Em relação ao sexo, observa-se que a população masculina é maior até a faixa etária de 20 a 29 anos, com a inversão para a maioria feminina a partir dos 30 a 39 anos de idade. Observa-se, também, o aumento expressivo da população com 60 anos ou mais de idade no município, representando 15,88% dos rolandienses, próxima à média nacional (16,2%), que segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do total de 210,1 milhões de brasileiros, aproximadamente 34 milhões são idosos. Considerando a estimativa do IBGE para o ano de 2021, a população era de aproximadamente 68.65 pessoas.

No item 3.2, referente aos nascidos vivos é apresentada a série histórica do Município de Rolândia, considerando os nascimentos desde o ano de 2016 até o ano de 2019. Os dados são provenientes do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Embora não conste na tabela em questão, de forma preliminar, na mesma fonte de informação (SINASC), consta que no ano de 2020, Rolândia

teve 1.169 nascidos vivos, e, em 2021 986, sendo, 212 no terceiro quadrimestre. Desta forma, pode-se observar o aumento do número de nascimentos quando comparados os anos de 2018 e 2019, mas uma pequena redução, se comparado ao ano de 2020.

Ao analisar os dados apresentados na tabela 3.3, que trata das principais causas de internação e Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, assim como no primeiro e segundo quadrimestres, pode-se observar um aumento expressivo no item "I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias", quando comparados os anos de 2020 e 2021 aos anos anteriores, onde pode-se remeter ao impacto do uso do CID B34.2 como código utilizado para as internações decorrentes à infecção por Coronavírus.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	68.600
Atendimento Individual	157.157
Procedimento	449.860
Atendimento Odontológico	7.197

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	15862	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	129577	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5761	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	148339	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1239	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	236	35400,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	285152	35400,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Analisando os dados da tabela percebe-se que com a redução do número de casos de COVID as ações de promoção e prevenção em saúde começaram a ter melhor desempenho, com destaque para os aumentos nos atendimentos de consultas médicas e de enfermagem, fisioterapia, especialidades médicas, visitas domiciliares e procedimentos.

Continuam destacando-se o aumento do número de exames com finalidade diagnóstica realizados na rede municipal: Análises clínicas, Raio-X e Ultrassom, e também o serviço de dermatologia de pequenas cirurgias, reduzindo expressivamente a fila de esperas para estes procedimentos e demonstrando os esforços da gestão em ampliar a oferta de serviços dentro do município.

Observa-se também o aumento dos exames citopatológicos do colo útero, estes foram alguns dos procedimentos que nos períodos mais críticos da pandemia tiveram uma queda na produção e que agora estão retomando principalmente por ser um procedimento de diagnóstico precoce de câncer.

Importante destacar portanto que com a flexibilização da pandemia, o ano de 2021 teve melhor desempenho que os demais e que as ações estão acontecendo para um melhor resultado quantitativo e qualitativo.

FONTE	2020	2021
Ass. Farmaceutica	1.917.093	2.696.485
Ass. Social C.E	173	675
CAPS AD	3.827	3.191
CAPS I	4.858	5.829
CAPS II	4.940	7.483
Cons. Clinico Geral-Total	81.598	87.167
Cons. Ubs Central - COVID	-	35.515
Cons. Plantão - P.A	50.983	57.450
Cons. Dermato	196	2.446
Cons. Enfermeira	62.454	48.016
Cons. Ginecologia	3.724	9.453
Cons. Obstetricia	4.647	9.627
Cons. Ortopedia	995	1.677
Cons. Pediatra	6.418	10.210
Cons. Psiquiatra (C.E)	852	745
Cons. Uro	350	1.133
Curativo	4.564	3.687
ECG	2.340	2.261
EDA	153	547
EEG	0	0
Endocrinologista	-	346
Fisio	5.305	5.762
Fisio (DR ALAOR)	12.696	12.696
Fono	1.746	2.160
Inalação	185	171
Injeção (Adm. Medicamentos)	54.699	54.189

Labormed	29.464	51.010
Labor. (LABORMED) Baar	104	177
Labor. (LABORMED) HIV	5	08
Labor. (MUNICIPAL)	166.520	229.596
Lavagem de Ouvido	93	244
Mamografia (ESTADO)	1.384	2.574
Nutricionista	588	1.385
Odonto	31.150	49.292
PA (pressão arterial)	83.736	120.238
Psicologia C.E	36	106
Preventivo	1.353	3.428
Puericultura	2.144	3.406
Retirada Pontos	704	1.475
RX (MUNICIPAL)	11.925	15.788
Samu Básica	3.099	3.153
Samu Avançada	1.488	1.733
Sutura & Exerese	793	919
TEC - n° pessoas	38.079	45.996
Teste rápido - HIV	1.871	2.458
Teste rápido - SÍFILIS	1.826	2.338
Teste rápido - HEP. B	517	621
Teste rápido - HEP. C	1.133	1.664
Teste rápido SARS-COVID	606	10.017
USG - (MUNICIPAL)	2.470	3.289
USG - CISMENPAR	3.512	5.752
Vacinas	42.895	46.440
Vig. Sanitária	15.049	12.397
Visita Agente de Endemias	177.910	116.773
Visita Domic. Nível Médio	109.118	98.927
Visita Domic. Nível Superior	1.976	2.789

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	8	9
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	3	0	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	0	1
Total	3	8	16	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/01/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	3	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	3	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	3	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	2	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	16	8	3	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/01/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2021

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00445188000181	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Consulta médica especializada	PR / ROLÂNDIA
03273207000128	Direito Público	Compra de medicamentos	PR / ROLÂNDIA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado, neste contexto, o Município de Rolândia conta com a organização dos serviços mantendo uma boa estrutura da atenção primária, composta por 10 Unidades Básicas de Saúde, serviços de apoio diagnóstico (Análises clínicas, Radiologia - raio-x e ultrassom), de algumas especialidades concentradas no Centro de Especialidades Médicas (CEM), além daquelas prestadas através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR) e do Estado.

Compõem a Rede, os serviços de Urgência e Emergência: Pronto atendimento, Samu (Básica e Avançada), e o Hospital São Rafael, o qual é contratualizado com o município a fim de complementar rede emergencial; os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS i, II e AD) dão importante suporte a Rede, em Saúde Mental.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	16	26	43	87	65
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	28	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	17	11	1	57	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	36	16	22	68	
	Bolsistas (07)	2	2	0	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	211	227	279	300	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	2	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	42	44	44	63	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Município de Rolândia possui um Regime Jurídico de natureza estatutária conforme Lei Complementar nº 055/2011 (Estatuto do Servidor Público de Rolândia) para os seus servidores efetivos e a Lei Municipal nº 3.3731/2015 que dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado.

A Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2021 encontra-se com 04 PSS (Processo Seletivo Simplificado) em vigência e 01 em andamento, para suprir as necessidades dos serviços de atendimento à população contratando vários cargos como: agente de combate à endemias, auxiliar de saúde bucal, condutor socorrista, dentista, enfermeiro, médico, psicólogo, técnico em enfermagem, técnico em radiologia, técnico em saúde bucal e técnico de laboratório.

Além dos funcionários contratados por PSS a secretaria de saúde possui cargos como motoristas, recepcionista/telefonista e zeladoras contratados por uma empresa licitada.

A Secretaria de Saúde conta também com dois processos de Credenciamento para a contratação de médicos por plantões quando necessário, nas especialidades de clínica geral, pediatria, ginecologia/obstetria, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, psiquiatria, ortopedia, radiologia, neurologia, neuropsiquiatria e urologia para atenderem nos serviços municipais, como: Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimento, CAPS, Centro de Especialidades e SAMU. Além dos dois credenciamentos na área médica, existe um na área odontológica, onde podem ser contratados dentistas clínicos gerais e especialistas.

No Ano de 2021 em relação a servidores efetivos tivemos 07 aposentadorias, 06 exonerações, 03 transferências para outras secretarias, 01 cessão para o Sindicato dos Servidores Públicos de Rolândia, 01 licença não remunerada e 02 falecimentos. Além disso ocorreram 22 exonerações, sendo 21 de profissionais contratados por PSS e 01 cargo comissionado.

Para suprir a demanda houveram 58 contratações, 54 por Processo Seletivo Simplificado (PSS) e 04 cargos comissionados, totalizando assim 602 funcionários lotados na Secretaria de Saúde.

Segue abaixo o quadro de servidores, excluindo os médicos plantonistas contratados por credenciamento por ser uma quantidade móvel conforme a demanda dos serviços.

Vínculo	Quantidades
Estatutários	457
Temporários	139
Comissionados	04
Cedido para o Estado	01
Cedido para o SISROL	01
Total	602

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificar a atenção às condições crônicas no Município de Rolândia.

OBJETIVO Nº 1.1 - Implantar em todas as Unidades Básicas de Saúde do município as estratificações de risco do idoso, do hipertenso e do diabético criando um plano de cuidado individual para os pacientes estratificados como alto e muito alto risco.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade prematura pelas 4 principais DCNT no Município	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	105	Número	118	105	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar, intensificar e disseminar as ações de Vigilância em Saúde focando na interdisciplinaridade para a prevenção de agravos e não conformidades que acometem a população.

OBJETIVO Nº 2.1 - Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter /aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida em 95%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	100	96,17	Percentual	105,26

OBJETIVO Nº 2.3 - As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter /aumentar a cobertura vacinal, no mínimo em 75%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75	Percentual	25	75,00	Percentual	33,33

OBJETIVO Nº 2.4 - Detectar em tempo oportuno os eventos de saúde pública, qualificando as informações, permitindo a avaliação e o monitoramento da capacidade de resolução das investigações dos casos registrados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Contribuir para aumento da cura e reduzir a incidência da Hanseníase no Município de Rolândia, através do desenvolvimento de ações qualificadas nas diferentes áreas de atuação: prevenção, diagnóstico, assistência, tratamento e da vigilância epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter/Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Contribuir para aumento da cura, reduzir a incidência e evitar que ocorram casos de transmissão vertical de Sífilis no Município de Rolândia, através do desenvolvimento de ações qualificadas nas diferentes áreas de atuação: da prevenção, diagnóstico, assistência, tratamento e da vigilância epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Evitar a ocorrência de casos novos de sífilis congênita no município.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	1	0	Número	0

OBJETIVO Nº 2.7 - Evitar que ocorram casos de transmissão vertical do HIV no município de Rolândia, qualificando as ações que envolvam o diagnóstico, o tratamento e o monitoramento deste agravo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Evitar a ocorrência de casos novos de HIV em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.8 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	100	Proporção	123,68	100,00	Proporção	123,68

OBJETIVO Nº 2.9 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Executar todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.10 - Evidenciar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos Agentes de Controle de Endemias, preferencialmente em articulação com Agente Comunitário de Saúde, em cada ciclo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar no mínimo 6 (seis) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo para controle da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	0	6	Número	0

OBJETIVO Nº 2.11 - Aprimorar a notificação de agravos relacionados ao trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a proporção de preenchimento do campo "ocupação", nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	97,5	Percentual	98,19	97,50	Proporção	100,71

OBJETIVO Nº 2.12 - Contribuir para aumento da cura e reduzir a incidência de casos de tuberculose no Município de Rolândia, através do desenvolvimento de ações qualificadas nas diferentes áreas de atuação: prevenção, diagnóstico, assistência, tratamento e da vigilância epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar 100% de cura de casos novos de tuberculose diagnosticados.	Proporção da cura de casos novos de tuberculose diagnosticados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 2.13 - Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde em relação a Saúde do Trabalhador, tomando como base o grau de risco dos estabelecimentos. Elenca-se: frigoríficos/abatedouros, marmorarias, área rural e construção civil, além da demanda espontânea dos estabelecimentos de risco não prioritários com intuito de prevenir a ocorrência de doenças ocupacionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Efetivar as inspeções em 100% dos estabelecimentos prioritários e nos outros estabelecimentos conforme demanda.	Proporção de estabelecimentos avaliados em relação ao número de estabelecimentos cadastrados de interesse a saúde prioritários conforme avaliação de risco para a Saúde do Trabalhador.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 2.14 - Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde em relação à Vigilância Sanitária, conforme grau de risco do estabelecimento elencado no VIGASUS, com intuito de reduzir agravos decorrentes de problemas sanitários relacionadas a estas atividades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Efetivar as inspeções em 100% dos estabelecimentos do elenco 3 (três) e demanda espontânea daqueles do elenco 1 (um) e 2 (dois)	Proporção de estabelecimentos inspecionados em relação aos estabelecimentos cadastrados de interesse a saúde conforme grau de risco em conformidade com os elencos do VIGIASUS.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificação da atenção à saúde da mulher, da criança e do adolescente no Município de Rolândia.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir as mulheres do Município de Rolândia o acesso aos serviços de saúde, com ênfase na longitudinalidade do cuidado, reduzindo a incidência do câncer de colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres de 25 a 64 anos com exames citopatológicos do colo do útero em 0,1% ao ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.69	Razão	.54	0,69	Razão	78,26

OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir as mulheres do Município de Rolândia o acesso aos serviços de saúde, com ênfase na longitudinalidade do cuidado, reduzindo a incidência do câncer de mama.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres de 50 a 69 anos com exames de mamografia de rastreamento em 0,1% ao ano.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.5	Razão	.48	0,50	Razão	96,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Promover e incentivar o parto normal entre as gestantes do município, reduzindo intervenções desnecessárias no processo de assistência ao parto e consequentemente os seus agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar em 1% ao ano a proporção de parto normal no município.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Proporção	34,5	Proporção	31,8	33,50	Proporção	92,17

OBJETIVO Nº 3.4 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência no Município de Rolândia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir em 0,1% a proporção de gravidez na adolescência ao ano	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção	18,1	Proporção	11	18,20	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Reduzir o número de óbitos infantis no Município de Rolândia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir para um dígito a taxa de mortalidade infantil, a partir de 2019	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa	9	Taxa	9	9	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Evitar a ocorrência de óbito materno no Município de Rolândia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Nenhuma ocorrência de óbito materno no ano	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir a equidade na oferta e no acesso aos serviços de saúde no Município de Rolândia.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aumentar a cobertura populacional pelas equipes da atenção primária à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura da população pelas equipes de atenção primária à saúde para 77,5% até 2020	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	77,5	Percentual	100	77,50	Percentual	129,03

OBJETIVO Nº 4.2 - Promover o acesso da população com maior vulnerabilidade aos serviços básicos de Saúde no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Acompanhar no mínimo 80% das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	82	Percentual	76,06	82,00	Percentual	92,76
2. Manter a cobertura da população pelas equipes de saúde bucal em 63%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	63	Percentual	60,15	63,00	Percentual	95,48

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer as práticas de manejo em saúde mental no território através de atividades conjuntas com os profissionais da atenção primária em saúde, que potencializem seus recursos de intervenção, garantindo atendimento qualificado ao usuário do SUS que necessite da assistência em saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar 16 ações de matriciamento ao ano até 2021.	Número de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Primária.	Número	16	Número	100	16	Número	625,00

OBJETIVO Nº 4.4 - Aumentar a resolutividade da Atenção Primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a necessidade de encaminhamentos das consultas de clínica geral da atenção primária para atenção especializada	Proporção de encaminhamentos das consultas de clínica geral da UBS para consultas especializadas	Proporção	18,5	Proporção	13,96	17,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 4.5 - Diminuir o absenteísmo às consultas de Especialidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a porcentagem de faltas dos pacientes de Rolândia nas consultas especializadas do CISMENPAR	Porcentagem de faltas dos pacientes de Rolândia nas consultas especializadas do CISMENPAR	Percentual	24,5	Percentual	33,18	24,50	Percentual	135,43

OBJETIVO Nº 4.6 - Garantir maior controle sobre os medicamentos da atenção primária dispensados no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar 95% de registro eletrônico da dispensação de medicamentos.	Porcentagem de medicamentos distribuídos pela Atenção Primária com registro de dispensação no sistema eletrônico.	Percentual	95	Percentual	100	95,00	Percentual	105,26

OBJETIVO Nº 4.7 - Garantir que todos os usuários que busquem o Pronto Atendimento sejam acolhidos com classificação de grau de risco, com vistas a propiciar atendimento resolutivo a sua queixa e/ou encaminhamento adequado a outros serviços da rede de assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Identificar o número de pacientes atendidos no Pronto Atendimento durante cada mês.	Total de pacientes atendidos no Pronto Atendimento	Número	100	Número	100	100	Número	100,00

OBJETIVO Nº 4.8 - Reduzir a taxa de pacientes faltosos em consultas e procedimentos em Londrina, devido atrasos no transporte

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir pontualidade dos transportes programados dos pacientes para Londrina, com vistas a proporcionar continuidade na rede de atenção à saúde	Taxa de pacientes faltosos em consultas e procedimentos em Londrina, devido atrasos no transporte.	Taxa	80	Taxa	0	80,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.9 - Obter dados que propiciem avaliar e otimizar os transportes sanitários de acordo com as necessidades do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir que os transportes não programados sejam realizados pelo transporte sanitário Municipal.	Taxa de transportes não programados realizados pelo transporte sanitário do Município de Rolândia.	Taxa	90	Taxa	100	90,00	Taxa	111,11

OBJETIVO Nº 4.10 - Reduzir a taxa de faltas injustificadas de usuários agendados para transportes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a 25% o número de pacientes faltosos agendados para Londrina a garantir equidade na utilização de transporte	Taxa de faltas injustificadas em transportes agendados para Londrina	Taxa	25	Taxa	4,31	25,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.11 - Garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Mensurar a quantidade de ocorrências de socorro e transferência atendidas pela Unidade de Suporte Avançado de Vida e Unidade de Suporte Básico de Vida	Número de ocorrências de socorro e transferência atendidas pela Unidade de Suporte Avançado de Vida e Unidade de Suporte Básico de Vida.	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.12 - Garantir aos pacientes do Município de Rolândia o acesso aos serviços de saúde, com ênfase na longitudinalidade do cuidado, reduzindo o risco de contaminação, disseminação e complicações da COVID-19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Controle do número de casos da COVID19	Número de casos de COVID19 no município	Número	3000	Número	5644	3.000	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Reduzir para um dígito a taxa de mortalidade infantil, a partir de 2019	9
122 - Administração Geral	Reduzir a mortalidade prematura pelas 4 principais DCNT no Município	105
	Controle do número de casos da COVID19	5.644
	Mensurar a quantidade de ocorrências de socorro e transferência atendidas pela Unidade de Suporte Avançado de Vida e Unidade de Suporte Básico de Vida	100,00
	Reduzir a 25% o número de pacientes faltosos agendados para Londrina a garantir equidade na utilização de transporte	4,31
	Garantir que os transportes não programados sejam realizados pelo transporte sanitário Municipal.	100,00
	Garantir pontualidade dos transportes programados dos pacientes para Londrina, com vistas a proporcionar continuidade na rede de atenção à saúde	0,00
	Identificar o numero de pacientes atendidos no Pronto Atendimento durante cada mês.	100
	Alcançar 95% de registro eletrônico da dispensação de medicamentos.	100,00
	Reduzir a porcentagem de faltas dos pacientes de Rolândia nas consultas especializadas do CISMENPAR	33,18
	Reduzir a necessidade de encaminhamentos das consultas de clínica geral da atenção primária para atenção especializada	13,96
	Realizar 16 ações de matriciamento ao ano até 2021.	100
	Manter/Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00
	Evitar a ocorrência de casos novos de sífilis congênita no município.	1
	Evitar a ocorrência de casos novos de HIV em menores de 5 anos.	0
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	123,68
	Executar todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	100,00
	Realizar no mínimo 6 (seis) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo para controle da dengue	0
	Manter a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	98,19
	Alcançar 100% de cura de casos novos de tuberculose diagnosticados.	100,00
	Efetivar as inspeções em 100% dos estabelecimentos prioritários e nos outros estabelecimentos conforme demanda.	100,00
	Efetivar as inspeções em 100% dos estabelecimentos do elenco 3 (três) e demanda espontânea daqueles do elenco 1 (um) e 2 (dois)	100,00
	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil.	100,00
Manter / aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida em 95%	100,00	
Manter /aumentar a cobertura vacinal, no mínimo em 75%	25,00	
Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias após notificação.	100,00	
Ampliar a razão de mulheres de 25 a 64 anos com exames citopatológicos do colo do útero em 0,1% ao ano.	0,54	

	Ampliar a razão de mulheres de 50 a 69 anos com exames de mamografia de rastreamento em 0,1% ao ano.	0,48
	Ampliar em 1% ao ano a proporção de parto normal no município.	31,80
	Reduzir em 0,1% a proporção de gravidez na adolescência ao ano	11,00
	Nenhuma ocorrência de óbito materno no ano	0
	Aumentar a cobertura da população pelas equipes de atenção primária à saúde para 77,5% até 2020	100,00
	Acompanhar no mínimo 80% das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.	76,06
	Manter a cobertura da população pelas equipes de saúde bucal em 63%.	60,15
301 - Atenção Básica	Reduzir a mortalidade prematura pelas 4 principais DCNT no Município	105
	Controle do número de casos da COVID19	5.644
	Alcançar 95% de registro eletrônico da dispensação de medicamentos.	100,00
	Reduzir a porcentagem de faltas dos pacientes de Rolândia nas consultas especializadas do CISMENPAR	33,18
	Reduzir a necessidade de encaminhamentos das consultas de clínica geral da atenção primária para atenção especializada	13,96
	Realizar 16 ações de matriciamento ao ano até 2021.	100
	Manter/Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00
	Evitar a ocorrência de casos novos de sífilis congênita no município.	1
	Evitar a ocorrência de casos novos de HIV em menores de 5 anos.	0
	Realizar no mínimo 6 (seis) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo para controle da dengue	0
	Alcançar 100% de cura de casos novos de tuberculose diagnosticados.	100,00
	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil.	100,00
	Manter / aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida em 95%	100,00
	Manter /aumentar a cobertura vacinal, no mínimo em 75%	25,00
	Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias após notificação.	100,00
	Ampliar a razão de mulheres de 25 a 64 anos com exames citopatológicos do colo do útero em 0,1% ao ano.	0,54
	Ampliar a razão de mulheres de 50 a 69 anos com exames de mamografia de rastreamento em 0,1% ao ano.	0,48
	Ampliar em 1% ao ano a proporção de parto normal no município.	31,80
	Reduzir em 0,1% a proporção de gravidez na adolescência ao ano	11,00
	Reduzir para um dígito a taxa de mortalidade infantil, a partir de 2019	9
	Nenhuma ocorrência de óbito materno no ano	0
	Aumentar a cobertura da população pelas equipes de atenção primária à saúde para 77,5% até 2020	100,00
	Acompanhar no mínimo 80% das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.	76,06
	Manter a cobertura da população pelas equipes de saúde bucal em 63%.	60,15
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar a razão de mulheres de 50 a 69 anos com exames de mamografia de rastreamento em 0,1% ao ano.	0,50
	Ampliar em 1% ao ano a proporção de parto normal no município.	31,80
	Reduzir em 0,1% a proporção de gravidez na adolescência ao ano	11,00
	Reduzir para um dígito a taxa de mortalidade infantil, a partir de 2019	9
	Nenhuma ocorrência de óbito materno no ano	0
	Realizar 16 ações de matriciamento ao ano até 2021.	100
	Reduzir a necessidade de encaminhamentos das consultas de clínica geral da atenção primária para atenção especializada	13,96
	Reduzir a porcentagem de faltas dos pacientes de Rolândia nas consultas especializadas do CISMENPAR	33,18
	Identificar o número de pacientes atendidos no Pronto Atendimento durante cada mês.	100
	Mensurar a quantidade de ocorrências de socorro e transferência atendidas pela Unidade de Suporte Avançado de Vida e Unidade de Suporte Básico de Vida	100,00
	Controle do número de casos da COVID19	5.644
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir a mortalidade prematura pelas 4 principais DCNT no Município	105
	Reduzir para um dígito a taxa de mortalidade infantil, a partir de 2019	9
	Alcançar 95% de registro eletrônico da dispensação de medicamentos.	100,00
	Controle do número de casos da COVID19	5.644
304 - Vigilância Sanitária	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00
	Executar todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	100,00
	Realizar no mínimo 6 (seis) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo para controle da dengue	0
	Manter a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	98,19
	Efetivar as inspeções em 100% dos estabelecimentos prioritários e nos outros estabelecimentos conforme demanda.	100,00
	Efetivar as inspeções em 100% dos estabelecimentos do elenco 3 (três) e demanda espontânea daqueles do elenco 1 (um) e 2 (dois)	100,00
	Controle do número de casos da COVID19	5.644
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter/Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00

	Evitar a ocorrência de casos novos de sífilis congênita no município.	1
	Evitar a ocorrência de casos novos de HIV em menores de 5 anos.	0
	Realizar no mínimo 6 (seis) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo para controle da dengue	0
	Alcançar 100% de cura de casos novos de tuberculose diagnosticados.	100,00
	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil.	100,00
	Manter / aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida em 95%	100,00
	Manter /aumentar a cobertura vacinal, no mínimo em 75%	25,00
	Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias após notificação.	100,00
	Reduzir para um dígito a taxa de mortalidade infantil, a partir de 2019	9
	Nenhuma ocorrência de óbito materno no ano	0
	Controle do número de casos da COVID19	5.644
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir para um dígito a taxa de mortalidade infantil, a partir de 2019	9
	Controle do número de casos da COVID19	5.644

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	1.500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	7.000,00	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	22.790.300,00	7.124.900,00	210.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	30.125.700,00
	Capital	N/A	7.500,00	1.500,00	3.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	12.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	15.485.400,00	2.727.500,00	1.469.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	19.682.700,00
	Capital	N/A	N/A	100,00	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	300,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	902.000,00	1.000,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	903.500,00
	Capital	N/A	500,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.500,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	964.000,00	86.500,00	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.056.500,00
	Capital	N/A	1.000,00	500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.456.100,00	519.100,00	6.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.981.800,00
	Capital	N/A	1.000,00	500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Abaixo segue a análise e as considerações dos indicadores no ano de 2021:

OBJETIVO Nº 1.1 A mortalidade prematura por DCNT, ocorre em populações mais vulneráveis e, desta forma a prevenção e o controle das condições crônicas de saúde deve ocupar espaço de destaque nos serviços de saúde. Em 2021, em consequência da pandemia da COVID-19, as ações de prevenção de agravos e promoção à saúde (como por exemplo: estratificações de risco, campanhas e grupos de educação em saúde), foram realizadas de forma gradativa, com o retorno das consultas agendadas a esse público alvo, foi iniciado as reavaliações e estratificações. Porém podemos notar faltas recorrentes dos pacientes na procura dos atendimentos nas Unidades, devido o "medo" da pandemia.

OBJETIVO Nº 2.1 No ano de 2021 ocorreram 39 óbitos de mulheres em idade fértil, sendo que, um destes materno.

OBJETIVO Nº 2.2 No ano de 2021 o município de Rolândia apresentou 622 óbitos e 20 permaneceram com causa básica mal definida, Devido à pandemia da COVID-19, as reuniões foram suspensas. No entanto, foram realizadas orientações remotas aos serviços de saúde quanto ao preenchimento das declarações de óbito.

OBJETIVO Nº 2.3 Para o ano de 2021 as coberturas atingidas foram: Pentavalente (101,18), Poliomielite (94,14%), Pneumocócica (93,38) e Tríplice Viral (91,16%). Pode-se concluir que 2021, bem como 2020, permaneceu desafiador para as ações de vacinação em função da Pandemia da COVID-19. Posto isso, pudemos verificar nas salas de vacina municipais a administração de vacinas em atraso durante as atualizações de esquema vacinal das crianças para as matrículas escolares, condição que interfere no indicador, mas já apresenta melhora em relação ao ano de 2020, em que as ações de vacinação precisaram ser reduzidas. O ano de 2021 também foi destacado pela soma de esforços na vacinação da Covid com a estruturação de um centro de vacinação na Vila Oliveira, que posteriormente foi transferido com capacidade de atendimento ampliada para o Centro Comunitário João de Deus, sendo, por fim, descentralizada a vacinação nas UBS Central e Parigot.

OBJETIVO Nº 2.4 No ano de 2021 devido à pandemia de COVID-19, as ações 1 e 2 foram realizadas pontualmente, com os serviços que apresentaram dificuldades e/ou falhas nas notificações, através de orientações individuais, destaca-se que as 6 notificações ocorridas foram verificadas no último quadrimestre do ano.

OBJETIVO Nº 2.5 Referente ao ano de 2021 tivemos 3 municípios com diagnóstico para Hanseníase, 1 concluiu o tratamento medicamentoso no município e mantém tratamento das sequelas, 1 iniciou e concluiu todo o tratamento medicamentoso diferenciado no ambulatório de referência para Hanseníase (CISMEPAR), portanto não é somado ao indicador de Rolândia e sim de Londrina e por último 1 paciente que iniciou o tratamento em Rolândia e mudou-se para outro Estado. Não foram realizadas ações educativas, mas as equipes de saúde são preparadas e sensíveis ao diagnóstico da Hanseníase.

OBJETIVO Nº 2.6 No decorrer da Oficina de Apoio a Elaboração: RAG 2021 ocorrida no dia 11/03/2022, o município de Rolândia verificou uma divergência em relação aos valores apresentados por esta Regional de Saúde e os dados constantes nas avaliações e sistemas do município do indicador 08 (casos de transmissão vertical de sífilis). Em virtude do recebimento prévio do material e da constatação da diferença foi promovida uma conversa inicial com a Sra. Sandra onde ocorreu uma verificação conjunta com a epidemiologia municipal de tal viés, fato este que ensejou o envio de ofício para avaliação e possível correção da diferença. Nestes termos, o município elenca a ocorrência de 1 caso de sífilis vertical em contra ponto aos 4 que foram colocados por esta regional através de seus controles. Em resposta ao ofício a 17 RS considera que os casos notificados foram devidamente monitorados pelo município e que cabe ao mesmo a prerrogativa de encerrá-los, sugiro que assim que houver a correção no banco de dados e esses casos aparecerem no sistema municipal sejam descartados. Entendo que diante das justificativas e das conversas realizadas entre o município e esta Regional podemos considerar apenas um caso de transmissão vertical de sífilis no município de Rolândia no ano de 2021.

OBJETIVO Nº 2.7 No ano de 2021 não ocorreram casos de HIV em menores de 5 anos, este é um indicador acompanhado de forma próxima por toda a SMS em virtude de sua importância. Cumpre destacar que o estabelecimento de procedimentos operacionais padronizados em muito contribuiu para a obtenção dos números.

OBJETIVO Nº 2.8 No ano de 2021 apesar da alta demanda de atividades (dengue, escorpões, covid-19, atividades internas), reduzido quadro de servidores do setor e paralisação do envio das amostras de água para análises microbiológicas no laboratório da UEL, foi possível atingir o quantitativo de amostras a serem analisadas para os parâmetros Turbidez, Fluoreto e Residual desinfetante, bem como atingir o indicador único do SISPACTO (124% > Indicador único = (% Turbidez+ %Res. Desinf + 1,2* Col. totais/E. coli)/3,2). Além disto, com excesso das ações 7 e 9, todas as outras foram atendidas.

OBJETIVO Nº 2.9 Em geral as ações de vigilância foram realizadas de forma rotineira em todos os quadrimestre, ficando algumas ações prejudicadas em função do direcionamento das atividades para o enfrentamento da COVID-19.

OBJETIVO Nº 2.10 Visão geral do Ano: Com a redução progressiva das restrições referentes a COVID-19, foram sendo retomadas as ações educativas, porém o reduzido quadro de servidores, mesmo após a contratação de mais 10 agentes via PSS, aliado a afastamentos por motivos de saúde e o elevado número de notificações de casos suspeitos de dengue prejudicou o cumprimento das metas previstas, em especial o cumprimento de 80% de cobertura nos ciclos de visita domiciliares. No ano todo, foram realizadas 10 ações visando orientações gerais, tais como panfletagens e participação em eventos. Também houve a participação de membros da equipe de endemias em duas capacitações oferecidas pela 17ª RS (capacitação de leitura de larvas e capacitação para avaliação da efetividade do inseticida Cielo, por meio de Ovitrapas) e duas capacitação para os Agentes de Endemias (capacitação para contratados via PSS e capacitação sobre aplicação de inseticida via UBV costal). Prosseguiu-se também com as atualizações dos números de imóveis do município, incluindo a numeração de postes para mapeamento das localidades.

OBJETIVO Nº 2.11 Em geral todos os acidentes de trabalho graves foram investigados e demais ações foram prejudicadas em função de direcionamento das atividades para o enfrentamento da COVID-19.

OBJETIVO Nº 2.12 Para o ano de 2021, portanto, foram diagnosticados 9 casos novos, sendo 5 alta por cura, 2 mudança de diagnóstico, 1 mudança de Estado federado e 1 abandono de tratamento. O abandono do tratamento da tuberculose é o maior desafio para o controle da doença por se tratar de uso prolongado de medicamentos. Desta forma, faz-se indispensável investir em ações que individualizem o tratamento de cada paciente e facilite o controle da tomada de medicação. A cada caso novo diagnosticado estratégias para acompanhamento são discutidas com as UBS a fim de auxiliar a equipe na tomada de decisões durante todo o tratamento. No terceiro quadrimestre os coordenadores das UBS foram orientados sobre diagnóstico, tratamento e acompanhamento de Tuberculose durante reunião.

OBJETIVO Nº 2.13 Em geral as inspeções foram realizadas de forma rotineira em todos os quadrimestre, ficando algumas ações prejudicadas em função do direcionamento das atividades para o enfrentamento da COVID-19.

OBJETIVO Nº 2.14 Em 2021 as ações de inspeções sanitárias foram realizadas de forma rotineira nos estabelecimento de interesse a saúde conforme a classificação de risco estabelecida na Resolução SESA nº 1034/2020.

OBJETIVO Nº 3.1 No ano de 2021, utilizando todas as medidas de proteção, foram organizadas as campanhas, ações e mobilizações sociais, com a finalidade de conscientização das mulheres e ofertar exames citopatológicos do colo do útero. Desta forma, conseguimos captar o maior número de mulheres no último quadrimestre do ano de 2021. Em função da pandemia algumas ações de promoção à saúde foram reduzidas, principalmente nos primeiros quadrimestres, o que refletiu na queda do número de coletas de exames citopatológicos do colo de útero, impossibilitando o alcance da meta. Porém ressaltamos que mesmo com abertura de agendas tivemos um alto índice de faltas de pacientes agendados.

OBJETIVO Nº 3.2 No ano de 2021, utilizando todas as medidas de proteção, foi organizada a campanhas, ações e mobilizações sociais, com a finalidade de conscientização das mulheres e promover a oferta de exames mamografia. Desta forma, conseguimos captar o maior número de mulheres no último quadrimestre do ano de 2021. Em função da pandemia algumas ações de promoção à saúde foram reduzidas, principalmente nos primeiros quadrimestres, o que refletiu na queda do número de coletas de exames citopatológicos do colo de útero, impossibilitando o alcance da meta. Porém ressaltamos que mesmo com abertura de agendas tivemos um alto índice de faltas de pacientes agendados.

OBJETIVO Nº 3.3 No ano de 2021 a proporção de parto normal manteve-se menor em relação ao parto cesárea, conforme observa-se em todo o território nacional. A pandemia não mudou o cenário da proporção de parto normal, e durante todo o pré natal as gestantes são orientadas sobre os benefícios do parto normal.

OBJETIVO Nº 3.4 Os ACS realizam o mapeamento e a orientação quanto à prevenção de gestações na adolescência para todos as áreas de risco identificadas nas visitas domiciliares e atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde. Mesmo com o retorno das aulas gradual não foi possível a realização das atividades do PS com enfoque neste tema. No ano de 2021 foram registrados 780 nascidos vivos, destes 84 foram na faixa etária de 10 19 anos, correspondendo a 11% das gestantes. As ações de promoção à saúde e grupos de educação comunitária, como ações de PSE são de extrema importância na conscientização das adolescentes

OBJETIVO Nº 3.5 A mortalidade infantil configura um indicador sensível das condições de vida e saúde, o número de óbitos foi menor que a meta estabelecida, o que corresponde ao avanço constante em relação a assistência ao pré natal, parto, puerpério e atendimento ao recém nascido, mesmo em tempos de pandemia.

OBJETIVO Nº 3.6 A mortalidade materna apresentou no ano de 2021 um número absoluto de 1. O município vem fortalecendo a parceria com outros pontos de atenção à saúde e sociedade civil, na tentativa de superar todas as fragilidades observadas no pré natal, como por exemplo, o manejo com os imigrantes.

OBJETIVO Nº 4.1 A cobertura da ESF se manteve no mesmo índice, pois não foram credenciada novas equipes nesse período.

OBJETIVO Nº 4.2 No ano de 2021 foi intensificado as ações de atualização dos dados do sistema de informação e acompanhamento dos beneficiários.

OBJETIVO Nº 4.2 No ano de 2021 manteve a cobertura, pois não foram credenciadas novas equipes nesse período.

OBJETIVO Nº 4.3 Os três CAPS com o funcionamento regularizado das 08 às 18, possibilitado pelo retorno dos servidores que estavam de forma remota no 2º Quadrimestre, as atividades terapêuticas em grupo foram retomadas, garantindo ao PTS a retomada de atividades essenciais ao processo terapêutico.

OBJETIVO Nº 4.4 O setor de regulação tem desenvolvido diversas ações para propiciar ferramentas que facilitem qualifiquem os encaminhamentos realizados pela atenção primária aos serviços especializados, como a atualização constantes dos fluxos e rotinas dos serviços do CISMEDPAR E LONDRINA, manter fácil contato entre as equipes da APS e Regulação, entre outras ações de grande relevância.

OBJETIVO Nº 4.5 Com a ampliação da cobertura vacinal, a população está mais segura em comparecer aos agendamentos, e isso já surtiu reflexos sobre o comparecimento às consultas do CISMEDPAR. Embora a COVID-19 não seja o único motivo relacionado às faltas, é de conhecimento que esse foi um dos principais fatores que elevaram esse indicador. Outros fatores são a dificuldade em encontrar alguns pacientes para informar sobre o agendamento da consulta, pouca antecedência do aviso sobre a consulta e retirada da guia, dificuldade para transporte para Londrina. A Secretaria de Saúde tem trabalhado para captar profissionais especialistas dentro do município, como foi o caso da dermatologia, psiquiatria e ultrassonografia, e agora está em busca de um profissional neurologista. No entanto, torna-se inviável a contratação de certas especialidades com mais especificidade, como ortopedia joelho, ortopedia mão, neuropediatria. Desta forma o Consórcio tem se mostrado uma importante ferramenta para o acesso dos pacientes a estas especialidades em que há pouca oferta de profissionais especializados.

OBJETIVO Nº 4.6 No ano de 2021 foi mantida toda dispensação de medicamentos via sistema de informação, o que viabiliza todo movimento de medicamentos feitos pelo município.

OBJETIVO Nº 4.7 Deste modo, em 2021 verificou-se um aumento importante nos atendimentos no Pronto Atendimento, principalmente pela extensão no horário de atendimento para 24h ininterruptas, o que trouxe à população rolandense melhor qualidade no atendimento às causas agudas e pré-hospitalares.

OBJETIVO Nº 4.8 Deste modo, no ano de 2021 o TEC realizou 45997 transportes, dentre eletivos, transferências, altas e solicitações de apoio ao SAMU, garantindo à população rolandense o acesso à todos os serviços da Rede. A instrução dos pontos de serviço, devido à Pandemia de COVID-19 não pode ser realizada de maneira presencial, porém a cada ligação realizávamos orientações e intruções.

OBJETIVO Nº 4.9 Deste modo verificou-se que em 2021 foram realizados 25961 transportes não programados, sendo um numero expressivo de solicitações de transportes. Este numero sofreu impacto direto da Pandemia de COVID-19 visto o encaminhamento das UBS para Centro COVID e também de transferências e altas de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19. Ressaltamos assim a importância deste serviço de modo a integralidade da assistência, independente do ponto da Rede de Saúde que aconteça.

OBJETIVO Nº 4.10 Deste modo, verificou-se que em 2021 o TEC agendou 18269 agendamentos para transportes eletivos e desses 788 faltaram (4,31%). O índice apresentou redução devido intenso trabalho de orientação da equipe de telefonistas do TEC a cada ligação para agendamento e também aos setores que agendam, reforçando a importância de desmarcar e facilidade de realizar isso pelo 0800 que funciona 24 horas ininterruptas, porém este tema deve ser continuamente abordado e aprimorado de modo a continuar com educação em saúde à população.

OBJETIVO Nº 4.11 Assim, em 2021 o SAMU realizou 4656 ocorrências, sendo 3088 pela USB e 1568 pela USA. O ano caracterizou-se pelo expressivo numero de de transferências, sendo numero expressivo de atendimentos relacionados aos quadros respiratórios e seguidos de quadros de eventos cardiovasculares. Neste ano as capacitações presenciais integradas ao NEU foram canceladas, porém permaneceu a orientação e atualização quanto à fluxos e protocolos. Reforçamos que com este número elevado de atendimentos, continua sendo primordial a organização do processo de trabalho de modo a manter a escala de trabalho dos servidores, disponibilidade insumos/medicamentos e manutenção adequada de equipamentos e veículos, como forma de garantir continuidade do serviço assim como a qualidade e segurança à assistência prestada para população.

OBJETIVO Nº 4.12 No que diz respeito ao terceiro quadrimestre de 2021 foram realizados 9510 testes para detecção da COVID19, cumpre destacar neste quadrimestre a implantação do Boletim Epidemiológico COVID19 em tempo real a disposição da população no site da Prefeitura, idealizado e realizado exclusivamente pelo Departamento de Vigilância em Saúde. Neste último quadrimestre também merece destaque a inserção da cepa ômicron caracterizada pelo alto grau de transmissibilidade.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	110	118	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	97,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	97,50	97,60	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	25,00	33,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	92,00	124,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,54	83,07	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,48	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	31,00	31,80	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	11,00	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12	9	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	77,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	76,06	95,07	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	67,00	60,15	89,77	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	98,19	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A definição das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores é um acordo entre os entes federados, onde Estados e Municípios discutem e pactuam indicadores de interesse regional e local. Este processo reforça as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população no seu território.

Atualmente são 22 indicadores cadastrados, que atendem à Resolução CIT n. 8, de 24 de novembro 2016, para o período de 2017 a 2021, com a ressalva de que o indicador 07: "Número de Casos Autóctones de Malária", não é pactuado em nossa região, e o indicador 20: "Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano", foi excluído em 2019 desta relação, pela resolução CIT n. 45, de 25 de julho de 2019.

Considerando as metas referentes aos 21 indicadores pactuados entre os municípios da 17ª Regional de Saúde para o ano de 2021, o município atingiu ou superou 12, um percentual de 57,14 %. Entre as metas as metas não cumpridas foram 09 e corresponderam a 42,86% do total de indicadores pactuados. Os dados foram fechados no mês de fevereiro 2022, sendo preliminares e sujeitos a alterações.

As considerações detalhadas de cada indicador foram abordadas no item 7, pois integram a Programação Anual de Saúde.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	122.349,17	26.509.215,95	6.978.002,59	149.402,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.758.970,49
	Capital	0,00	137.882,33	186.958,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	324.841,26
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	16.962.810,66	5.065.930,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.028.740,90
	Capital	132,62	96.254,32	78.101,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174.488,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.200.331,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200.331,56
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	276.870,60	1.344.599,72	70.794,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.692.264,37
	Capital	0,00	0,00	11.016,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.016,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.104.849,10	430.002,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.534.851,93
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.128.216,60	1.874.001,15	116.147,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.118.364,92
	Capital	0,00	0,00	93.412,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.412,52
TOTAL		399.352,39	49.484.160,24	14.788.219,64	265.549,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.937.282,22

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,86 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,43 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,29 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,68 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,90 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,86 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 981,88
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	65,83 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,92 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	20,90 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,27 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	49.445.000,00	52.828.000,00	48.297.286,35	91,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	23.787.000,00	23.787.000,00	18.128.748,28	76,21
IPTU	19.000.000,00	19.000.000,00	13.257.587,28	69,78
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	4.787.000,00	4.787.000,00	4.871.161,00	101,76
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	4.803.000,00	5.236.000,00	5.872.293,67	112,15
ITBI	4.800.000,00	5.233.000,00	5.871.825,22	112,21
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	3.000,00	3.000,00	468,45	15,61
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	11.025.000,00	13.975.000,00	15.111.334,35	108,13
ISS	10.566.000,00	13.516.000,00	14.671.107,11	108,55
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	459.000,00	459.000,00	440.227,24	95,91
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	9.830.000,00	9.830.000,00	9.184.910,05	93,44
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	104.305.000,00	107.111.000,00	118.759.448,04	110,88
Cota-Parte FPM	41.000.000,00	42.800.000,00	47.434.849,66	110,83
Cota-Parte ITR	460.000,00	460.000,00	546.408,11	118,78
Cota-Parte do IPVA	10.545.000,00	10.545.000,00	11.061.884,77	104,90
Cota-Parte do ICMS	52.200.000,00	53.206.000,00	59.716.305,50	112,24
Cota-Parte do IPI - Exportação	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	153.750.000,00	159.939.000,00	167.056.734,39	104,45

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASFS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	22.649.900,00	26.833.474,00	26.485.674,70	98,70	26.454.052,44	98,59	26.312.117,36	98,06	31.622,26
Despesas Correntes	22.643.400,00	26.683.874,00	26.347.792,37	98,74	26.316.170,11	98,62	26.174.235,03	98,09	31.622,26
Despesas de Capital	6.500,00	149.600,00	137.882,33	92,17	137.882,33	92,17	137.882,33	92,17	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	15.485.400,00	17.151.200,00	16.415.510,67	95,71	16.148.225,90	94,15	16.104.648,71	93,90	267.284,77
Despesas Correntes	15.475.100,00	17.054.100,00	16.323.983,91	95,72	16.090.092,12	94,35	16.046.514,93	94,09	233.891,79
Despesas de Capital	10.300,00	97.100,00	91.526,76	94,26	58.133,78	59,87	58.133,78	59,87	33.392,98
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	902.500,00	1.223.500,00	1.200.331,56	98,11	1.192.220,16	97,44	1.191.959,60	97,42	8.111,40
Despesas Correntes	902.000,00	1.223.000,00	1.200.331,56	98,15	1.192.220,16	97,48	1.191.959,60	97,46	8.111,40
Despesas de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	890.500,00	1.368.500,00	1.344.599,72	98,25	1.344.599,72	98,25	1.344.599,72	98,25	0,00
Despesas Correntes	888.000,00	1.366.000,00	1.344.599,72	98,43	1.344.599,72	98,43	1.344.599,72	98,43	0,00
Despesas de Capital	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.455.000,00	1.154.600,00	1.104.849,10	95,69	1.104.849,10	95,69	1.104.343,47	95,65	0,00
Despesas Correntes	1.452.500,00	1.152.100,00	1.104.849,10	95,90	1.104.849,10	95,90	1.104.343,47	95,85	0,00
Despesas de Capital	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	9.500,00	2.143.200,00	2.643.533,20	123,35	2.586.859,77	120,70	2.586.859,80	120,70	56.673,43
Despesas Correntes	7.500,00	2.142.400,00	2.634.808,45	122,98	2.578.135,02	120,34	2.578.135,05	120,34	56.673,43
Despesas de Capital	2.000,00	800,00	8.724,75	1.090,59	8.724,75	1.090,59	8.724,75	1.090,59	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	41.392.800,00	49.874.474,00	49.194.498,95	98,64	48.830.807,09	97,91	48.644.528,66	97,53	363.691,86

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	49.194.498,95	48.830.807,09	48.644.528,66
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	290.376,91	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	48.904.122,04	48.830.807,09	48.644.528,66
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			25.058.510,15
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	23.845.611,89	23.772.296,94	23.586.018,51
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,27	29,23	29,11

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	25.058.510,15	48.904.122,04	23.845.611,89	476.655,38	290.376,91	0,00	0,00	476.655,38	0,00	24.135.988,80
Empenhos de 2020	20.180.289,42	31.262.597,19	11.082.307,77	606.103,83	538.556,69	0,00	558.679,75	1.431,60	45.992,48	11.574.871,98
Empenhos de 2019	19.368.825,65	35.032.318,47	15.663.492,82	519.525,76	94.687,37	0,00	443.437,66	3.121,76	72.966,34	15.685.213,85
Empenhos de 2018	18.650.087,50	33.644.522,18	14.994.434,68	64.159,45	50.999,76	0,00	21.364,62	5.595,06	37.199,77	15.008.234,67
Empenhos de 2017	17.927.506,86	32.035.331,46	14.107.824,60	99.293,44	0,00	0,00	68.087,36	2.774,92	28.431,16	14.079.393,44
Empenhos de 2016	16.536.739,37	30.291.710,16	13.754.970,79	157.508,16	0,00	0,00	46.486,20	6.392,78	104.629,18	13.650.341,61
Empenhos de 2015	15.000.387,22	22.499.749,04	7.499.361,82	55.501,71	0,00	0,00	21.864,92	13.402,32	20.234,47	7.479.127,35
Empenhos de 2014	13.367.085,15	18.831.220,61	5.464.135,46	114.796,15	0,00	0,00	114.005,18	682,00	108,97	5.464.026,49
Empenhos de 2013	11.735.368,12	16.778.312,29	5.042.944,17	539.812,77	0,00	0,00	39.018,71	168,77	500.625,29	4.542.318,88

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	12.156.200,00	13.339.816,41	13.661.622,32	102,41
Provenientes da União	10.465.100,00	11.533.461,17	13.344.414,47	115,70
Provenientes dos Estados	1.691.100,00	1.806.355,24	317.207,85	17,56
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	12.156.200,00	13.339.816,41	13.661.622,32	102,41

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.488.300,00	7.966.086,76	7.598.137,05	95,38	7.332.453,25	92,05	7.290.485,44	91,52	265.683,80
Despesas Correntes	7.482.300,00	7.584.406,76	7.411.178,12	97,72	7.180.513,37	94,67	7.142.097,56	94,17	230.664,75
Despesas de Capital	6.000,00	381.680,00	186.958,93	48,98	151.939,88	39,81	148.387,88	38,88	35.019,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	4.264.915,61	5.428.521,85	5.216.934,86	96,10	5.179.897,66	95,42	5.165.037,90	95,15	37.037,20
Despesas Correntes	4.221.615,61	5.296.800,15	5.138.700,91	97,02	5.136.246,66	96,97	5.126.936,90	96,79	2.454,25
Despesas de Capital	43.300,00	131.721,70	78.233,95	59,39	43.651,00	33,14	38.101,00	28,93	34.582,95
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	168.000,00	392.540,91	358.680,65	91,37	352.541,04	89,81	352.020,61	89,68	6.139,61
Despesas Correntes	167.000,00	380.240,91	347.664,65	91,43	341.525,04	89,82	341.004,61	89,68	6.139,61
Despesas de Capital	1.000,00	12.300,00	11.016,00	89,56	11.016,00	89,56	11.016,00	89,56	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	528.800,00	510.600,00	430.002,83	84,22	423.882,89	83,02	423.882,89	83,02	6.119,94
Despesas Correntes	527.800,00	509.600,00	430.002,83	84,38	423.882,89	83,18	423.882,89	83,18	6.119,94
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	8.500,00	2.110.232,77	2.083.560,84	98,74	2.000.112,32	94,78	1.993.286,02	94,46	83.448,52
Despesas Correntes	8.000,00	2.016.312,77	1.990.148,32	98,70	1.988.816,32	98,64	1.981.990,02	98,30	1.332,00
Despesas de Capital	500,00	93.920,00	93.412,52	99,46	11.296,00	12,03	11.296,00	12,03	82.116,52

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	12.461.015,61	16.410.482,29	15.687.316,23	95,59	15.288.887,16	93,17	15.224.712,86	92,77	398.429,07
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	30.138.200,00	34.799.560,76	34.083.811,75	97,94	33.786.505,69	97,09	33.602.602,80	96,56	297.306,06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	19.750.315,61	22.579.721,85	21.632.445,53	95,80	21.328.123,56	94,46	21.269.686,61	94,20	304.321,97
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	905.000,00	1.226.000,00	1.200.331,56	97,91	1.192.220,16	97,24	1.191.959,60	97,22	8.111,40
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.058.500,00	1.761.040,91	1.703.280,37	96,72	1.697.140,76	96,37	1.696.620,33	96,34	6.139,61
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.983.800,00	1.665.200,00	1.534.851,93	92,17	1.528.731,99	91,80	1.528.226,36	91,77	6.119,94
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	18.000,00	4.253.432,77	4.727.094,04	111,14	4.586.972,09	107,84	4.580.145,82	107,68	140.121,95
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	53.853.815,61	66.284.956,29	64.881.815,18	97,88	64.119.694,25	96,73	63.869.241,52	96,36	762.120,93
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	12.236.515,61	15.943.982,29	15.053.769,59	94,42	14.655.473,14	91,92	14.591.298,84	91,52	398.296,45
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	41.617.300,00	50.340.974,00	49.828.045,59	98,98	49.464.221,11	98,26	49.277.942,68	97,89	363.824,48

FONTE: SIOPS, Paraná14/03/22 12:50:34

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 694.407,00	135494,05
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 249.343,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821CO - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 7.500.335,28	7161151,68
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 6.247,95	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.200.000,00	718212,44
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.248.515,00	2248515,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 40.429,80	40429,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 885.790,13	451752,35
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	362.329,12	1.068.361,17	1.430.690,29
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	41.350,57	0,00	41.350,57
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	403.679,69	1.068.361,17	1.472.040,86

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.333.452,18	1.332.120,18	1.325.293,88
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.333.452,18	1.332.120,18	1.325.293,88

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	6.826,30	1.332,00	8.158,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.826,30	1.332,00	8.158,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 25/03/2022 08:31:39

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 25/03/2022 08:31:38

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.212,89	115.255,24	116.468,13
Total	1.212,89	115.255,24	116.468,13

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	116.147,17	116.147,17	116.147,17
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	116.147,17	116.147,17	116.147,17

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 25/03/2022 08:31:40

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Relatório Anual de Gestão (RAG)

Os dados do DigiSUS são importados do SIOPS e a Prestação de Contas ao Conselho de Saúde de Rolândia é feita pelo departamento financeiro da Secretaria Municipal de Saúde. À partir de relatórios gerados no CP o departamento financeiro desenvolve tabelas mensais, mais detalhadas, das despesas liquidadas, que são encaminhadas aos conselheiros de Saúde.

Segue abaixo o condensado anual de 2021, utilizado para prestação de contas ao Conselho de Saúde de Rolândia.

2021

FE	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	ANULADO
CURSOS ORDINÁRIOS				
S)	R\$ 18.323.100,03	R\$ 18.157.586,68	R\$ 17.983.329,36	R\$ 87.479,63
DEBITAS VINCULADAS				
	R\$ 31.716.248,34	R\$ 31.036.196,65	R\$ 30.959.187,79	R\$ 467.708,50
RENTAL DE BENS DA				
	R\$ 7.782,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.650,00
DE PBVS VIG SANITÁRIA				
	R\$ 81,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40,73
PROGRAMA DE ATENÇÃO SOCIAL CAPS II				
	R\$ 0,15	R\$ 0,15	R\$ 0,15	R\$ 0,00

RENDIMENTOS DE CAPITAL E EQUIPAMENTOS PRIMÁRIA	R\$ 167.630,25	R\$ 101.136,00	R\$ 97.584,00	R\$ 32.136,20
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE EMENDAS DE BANCADA	R\$ 83.001,20	R\$ 75.528,72	R\$ 75.528,72	R\$ 0,00
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO BÁSICA DA SAÚDE	R\$ 721.692,21	R\$ 511.835,05	R\$ 475.873,53	R\$ 3.479,77
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO COVID-19	R\$ 1.352.361,73	R\$ 1.332.120,18	R\$ 1.325.293,88	R\$ 18.909,55
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO COVID-19	R\$ 116.147,17	R\$ 116.147,17	R\$ 116.147,17	R\$ 0,00
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE BÁSICA	R\$ 10.276.328,09	R\$ 9.872.852,39	R\$ 9.866.562,67	R\$ 374.479,26
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	R\$ 216.751,43	R\$ 149.365,48	R\$ 149.365,48	R\$ 25.726,95
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	R\$ 1.878.205,95	R\$ 1.832.898,36	R\$ 1.826.903,60	R\$ 42.296,17
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DE CUSTEIO DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	R\$ 19.729,22	R\$ 19.589,82	R\$ 19.589,82	R\$ 139,40
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 86.006,82	R\$ 46.753,88	R\$ 46.753,88	R\$ 5.755,03
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 399.219,77	R\$ 399.219,77	R\$ 399.219,77	R\$ 0,00
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 269.214,40	R\$ 186.041,88	R\$ 180.491,88	R\$ 0,00
RENDIMENTO TEMPORÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS	R\$ 281.859,21	R\$ 281.859,21	R\$ 281.859,21	R\$ 0,00
	R\$ 65.915.360,23	R\$ 64.119.131,39	R\$ 63.803.690,91	R\$ 1.065.801,19

RESUMO DAS DESPESAS DA SECRETARIA DE SAÚDE REFERENTES AO ANO DE 2021

EMPENHADO: R\$ 65.915.360,23

LIQUIDADO: R\$ 64.119.131,39

PAGO: R\$ 63.803.690,91

ANULADO: R\$ 1.065.801,19

ESCRITÓRIO	VALOR
RECURSOS DE CAPITAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 43.291.772,72
RECURSOS DE CAPITAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 20.408.712,12
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	R\$ 63.700.484,84
RECURSOS DE CAPITAL	R\$ 418.646,55
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 418.646,55
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	R\$ 64.119.131,39

APLICAÇÕES REFERENTES ANO DE 2021

APLICAÇÕES	VALOR
RECURSOS DE CAPITAL E TRANSFERÊNCIA CONSTITUCIONAL	R\$ 167.042.532,42
RECURSOS DE CAPITAL E TRANSFERÊNCIA CONSTITUCIONAL (15%)	R\$ 25.056.379,86
RECURSOS DE CAPITAL E TRANSFERÊNCIA CONSTITUCIONAL	R\$ 49.593.003,10
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	R\$ 64.119.131,39
PERCENTUAL DE RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM SAÚDE	29,69%

SUPERÁVIT 2021

FONTE	DESCRIÇÃO	VALOR
489	EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL ; EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA	R\$ 808.255,95
490	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB ; EMENDAS DE BANCADA	R\$ 16.998,80
491	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB ; EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAL	R\$ 667.712,68
492	CORONAVÍRUS ; UNIÃO	R\$ 32.516,29
493	CORONAVÍRUS ; ESTADO	R\$ 320,96
494	BLOCO CUSTEIO	R\$ 241.530,62
495	ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 4.016,45
496	ATENÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 147.252,40
497	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 156.012,46
498	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 18.113,93
499	GESTÃO SUS	R\$ 3.486,23
500	BLOCO INVESTIMENTOS NA REDE SERVIÇOS SAÚDE	R\$ 260.531,58
510	TAXA DE EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA	R\$ 1.237.841,46
518	BLOCO DE INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	R\$ 22.430,79

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 28/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria em 2021.

11. Análises e Considerações Gerais

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O ano de 2021 foi marcado pela reestruturação dos atendimentos da Atenção Primária à Saúde.

Com a redução dos casos de Covid19, foram retomadas gradualmente as agendas de atendimento médico e de enfermagem, seguindo os cuidados de proteção individual e distanciamento social, a fim de garantir o acompanhamento periódico aos pacientes com condições crônicas.

Com intuito de controle vetorial do *Aedes aegypti*, juntamos esforços com a Vigilância epidemiológica, realizando mutirões de visitas domiciliares, em busca de possíveis criadouros do mosquito. Em especial, citamos o Mutirão Bota fora, que foi realizado em janeiro de 2021, com a participação de 49 agentes comunitários de saúde, onde realizaram visita em aproximadamente 31 mil imóveis em nossa cidade.

A Atenção Primária participou continuamente e arduamente da campanha de vacinação de Covid19, em todo o decorrer de 2021, contribuindo com a formulação de estratégias e fornecimento de profissionais para realizar a vacinação. Podemos citar como estratégias, os drivers thrus noturnos e diurnos, abertura de dois Centros de Vacinação específicos para Covid 19, sendo um na Vila Oliveira e posteriormente no Centro Pastoral João de Deus, os quais contribuíram fortemente para a vacinação da população rolandense.

Em agosto de 2021 foram retomadas as agendas de puericultura dos enfermeiros, que antes estavam sendo realizadas somente para crianças de alto risco. Cabe a cada profissional responsável pelo atendimento realizar a estratificação, garantindo o acompanhamento e monitoramento das crianças pela Unidade de Saúde. A mortalidade infantil configura um indicador sensível das condições de vida e saúde, o número de óbitos em 2021 foi menor que a meta estabelecida, o que corresponde ao avanço constante em relação a assistência ao pré natal, parto, puerpério e atendimento ao recém nascido, mesmo em tempos de pandemia.

Mesmo após o retorno gradativo das ações realizadas nas Unidades Básicas de Saúde no município de Rolândia, percebemos como gestão, a dificuldade de captação das mulheres para realização dos exames preventivos, principalmente o exame de Papanicolau e a realização de mamografias. Diante disso, houve a necessidade da mobilização das equipes ESF, a fim de encontrarmos meios de intensificação da oferta desses exames e conscientização das mulheres sobre a importância da realização dos mesmos.

Visualizamos que os profissionais envolvidos prontamente apoiaram e demonstraram a toda a equipe sobre a importância e necessidade da realização da intensificação das ações em geral, visto que muitas mulheres devido a pandemia não realizaram os exames rotineiramente, ora então, estariam em atraso.

Sendo assim, todas as UBS ao menos uma vez ao mês mantiveram uma agenda em horário alternativo, ou aos sábados ou noturno, para garantia do atendimento àquelas mulheres com dificuldade na realização do exame em horário de atendimento normal da Unidade.

Desde o início desta intensificação, a gestão notou um aumento considerável do número de coletas e solicitações, e a equipe permanece apoiando e contribuindo para alcançarmos nosso objetivo. As mulheres também têm procurado mais as Unidades, provavelmente devido todo o trabalho que vêm sendo realizado de conscientização nas Unidades e redes sociais.

Porém nos primeiros quadrimestres, algumas ações foram reduzidas, o que refletiu na queda do número de coletas e exames citopatológicos do colo do útero, impossibilitando o alcance da nossa meta anual.

Juntamente com o retorno das ações focadas na saúde da mulher, as Unidades iniciaram gradativamente os grupos de gestantes, abordando temas relevantes na gestação, parto e puerpério.

No ano de 2021 a proporção de parto normal manteve-se menor em relação ao parto cesárea, conforme observado em todo território nacional, sendo que a pandemia não mudou o cenário de proporção de parto normal, e durante todo o pré natal as gestantes são orientadas sobre os benefícios do parto normal.

Em diversas situações, a decisão da via de parto incentiva uma grande discussão clínica. A fragilidade social de mulheres e de recém-nascidos a algumas situações de riscos corrobora com um indicador preponderante de sua morbimortalidade, com ênfase em mortes maternas e neonatais. O parto normal possui alguns benefícios, tanto para a mãe quanto para a criança, como reabilitação mais rápida, ausência de dor no período pós-parto, alta precoce, pouco risco de hemorragia e infecções. Por esses motivos, conforme a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), o procedimento cirúrgico deveria condizer a, no máximo, 15% do total de partos e apenas ser opção nos casos de risco para a mãe ou o recém-nascido. Dessa forma, a cesárea seria uma possibilidade para quando houvesse complicações durante a gravidez ou parto vaginal, causando algum tipo de risco para a mãe, o bebê ou ambos, sem levar em consideração a decisão das parturientes.

Na mesma ótica, a gravidez na adolescência, também é sensível indicador de saúde. Os agentes comunitários de saúde realizam o mapeamento e orientação quanto à prevenção de gestações na adolescência para todas as áreas de risco identificadas nas visitas domiciliares e atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde.

No tocante, a UBS Tomie Nagatani, que está localizada em área de vulnerabilidade social, realizou uma ação comunitária entre as gestantes atendidas na Unidade, com objetivo de arrecadar doações de roupinhas de bebê para destinar as mães que não têm condições financeiras para montar o enxoval dos recém nascidos. Este movimento garantiu o fortalecimento do vínculo entre gestantes e equipe de saúde, proporcionando maior adesão aos retornos programados, contribuindo assim, para uma gestão saudável e um parto seguro.

O município vem fortalecendo a parceria com outros pontos de atenção à saúde e sociedade civil, na tentativa de superar as fragilidades observadas no pré natal, como forma de garantir assistência integral e de qualidade em todos os níveis de atenção.

Mesmo com o retorno das aulas gradualmente, não foi possível a realização das atividades do PSE com enfoque neste tema. No ano de 2021 foram registrados 780 nascidos vivos, desses 84 foram na faixa etária de 10 a 19 anos, correspondendo a 11% das gestantes. As ações de promoção à saúde e grupos de educação comunitária, como ações de PSE são de extrema importância na conscientização dos adolescentes.

Vale ressaltar, que atualmente, todas as Unidades de Saúde, que respondem à Diretoria de Atenção Primária à Saúde, registram unicamente os atendimentos em prontuário eletrônico, que organiza todo o processo de trabalho e garante a fidedignidade das informações. A dispensação de medicação nas farmácias destas unidades também é realizada exclusivamente por meio do sistema eletrônico, viabilizando o movimento das medicações de todo o município, e tomando ainda mais segura a dispensação.

ATENÇÃO BÁSICA - EQUIPES DE SAÚDE BUCAL / UBS

A Atenção Odontológica da atenção primária em saúde do município de Rolândia é composta por equipes da Estratégia Saúde da Família Bucal (ESB), com carga horária semanal de 40 horas, profissionais com carga horária de 15 horas semanais e 30 horas semanais, atendem pessoas de forma longitudinal, com atendimento às famílias das áreas de abrangência das UBS.

Durante o ano de 2021 as equipes organizaram os atendimentos odontológicos conforme orientações contidas na Nota Orientativa nº 39 da Secretaria de Saúde do Paraná (SESA) e o Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da Pandemia da COVID-19 (Ministério da Saúde). Dessa forma, houve a oferta das duas modalidades de atendimento: emergencial e eletivo (tabela 1).

Em relação à cobertura em saúde bucal, a meta pactuada na PAS foi de 63 %, e o resultado alcançado ao final de 2021 foi de 62,18 %.

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

A atenção secundária em saúde bucal (especializada) no município de Rolândia é composta por profissionais especialistas nas áreas de periodontia, cirurgia bucal, estomatologia, endodontia, prótese e pacientes com necessidades especiais (aguardando contratação via PSS 05/2021), com carga horária de 20 horas/semanais.

No CEO os profissionais recebem pacientes encaminhados (atendimento eletivo) pelas equipes da Atenção Básica, sob critério de classificação de risco e ordem cronológica de inserção em lista de espera, garantindo, desta forma, que sejam priorizados os casos com maior necessidade e em tempo oportuno.

A tabela abaixo mostra um resumo dos atendimentos e procedimentos clínicos realizados durante o ano de 2021.

TABELA DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS E PRODUÇÃO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)	
Total De pacientes agendados 2021	1.512
Total Procedimentos clínicos	6.182

Durante o ano de 2021 foram desenvolvidas algumas ações visando diminuir o tempo de espera pelos atendimentos especializados. Segue a tabela com o resumo das ações e resultados obtidos.

TABELA DAS AÇÕES REALIZADAS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA VISANDO DIMINUIR O TEMPO DE ESPERA POR ATENDIMENTO		
ESPECIALIDADE	AÇÕES	Resultado
CIRURGIA	Mutirão de avaliações aos sábados (7 às 12 hs) Contato telefônico (atualizar situação clínica)	Redução do tempo de espera de 2 anos para até 1 ano.
PRÓTESE	Período extra de agendamento e atendimento clínico Contato telefônico (atualizar situação clínica)	Redução do tempo de espera de 2 anos para até 1 ano.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Diretoria de Urgência e Emergência compreende os serviços do Complexo 24h de Atendimento Ala Geral (PA) e Ala Respiratória (COVID), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e Transporte Emergencial Centralizado (TEC). Serviços esses os quais passaram por diversas adequações desde o ano de 2020 com a Pandemia de COVID-19, quadro que se manteve em 2021, para garantir a assistência segura à população e para corresponder às necessidades de saúde do município.

Ressaltamos que todos os serviços de urgência tiveram aumento expressivo em seus atendimentos devido à Pandemia, o que exigiu esforço, dedicação, novas contratações e melhorias de forma a garantir serviço adequado e de qualidade.

O TEC realiza o transporte sanitário eletivo, e conforme 8ª Portaria GM/MS nº 2.135/2013 em seu artigo 2º consiste no deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência, seja em veículo com pessoas sentadas ou em ambulância tipo A, juntamente com técnico de enfermagem. Apresenta funcionamento por 24 horas.

No ano de 2021 o TEC manteve função primordial na transferência de pacientes que necessitavam de internação hospitalar dentro do município devido à Pandemia da COVID-19 empenhando-se na realização de transporte dos casos suspeitos da COVID-19 para realização de raiou-x no município, bem como trabalhou em parceria com o SAMU na transferência de pacientes, uma vez que o hospital de referência era em Londrina/PR, município vizinho.

Na vigência de 2021 os atendimentos eletivos retomaram, assim o TEC se reestruturou para assistir os pacientes quanto às consultas especializadas e os transportes solicitados via SAMU, elevando expressivamente o número de transportes realizados, totalizando 45997 transportes realizados.

Em 2021 foi adquirida uma Van Citroën que está em uso para a Hemodiálise, visto o aumento de pacientes realizando este tratamento. O SAMU de acordo com a Portaria Nº 1.010, de 21 de maio de 2012 define o serviço como: Componente assistencial móvel da Rede de Atenção às Urgências que tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravamento à sua saúde, sendo o serviço que atende os casos de urgência e emergência através da solicitação pelo número 192. O deslocamento das viaturas para os atendimentos ocorre após a regulação do chamado pela Central Médica do SAMU. O envio do recurso adequado é de extrema importância para a sobrevivência da vítima, recurso este que é indicado pelo médico regulador seguindo os protocolos vigentes segundo gravidade e disponibilidade, podendo ser uma Unidade de Suporte Básico de Vida composta por condutor socorrista e técnico em enfermagem ou uma Unidade de Suporte Avançado de Vida composta por condutor socorrista, enfermeiro e médico. São equipes capacitadas em atendimento de urgência, de natureza clínica, pediátrica, obstétrica, psiquiátrica e traumática onde o socorro a vítima poderá ocorrer em situações adversas como residências, locais de trabalho e vias públicas bem como em serviços de saúde, para a transferência de pacientes aos hospitais.

O SAMU de Rolândia é uma Base Descentralizada que faz parte da central de regulação Londrina/PR, pertencente a 17ª Regional de Saúde, possui uma Unidade de Suporte Avançado (USA) que além de Rolândia atende mais 13 municípios, os quais, Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu e Prado Ferreira, e uma Unidade de Suporte Básico (USB) que atende Rolândia, Jaguapitã e Pitangueiras, conforme definido no Plano de Ação Regional.

No ano de 2021 foram realizadas 4656 ocorrências, sendo 3088 pela USB e 1568 pela USA. O ano caracterizou-se pelo elevado número de transferências, sendo expressivo os atendimentos relacionados aos quadros respiratórios e seguidos de quadros de eventos cardiovasculares.

Reforçamos que com este número elevado de atendimentos, continua sendo primordial a organização do processo de trabalho de modo a manter a escala de trabalho dos servidores, disponibilidade insumos/medicamentos e manutenção adequada de equipamentos e veículos, como forma de garantir continuidade do serviço assim como a qualidade e segurança à assistência prestada para população.

Ressaltamos que o município de Rolândia foi considerado elegível pela Resolução 1009/2021 da SESA para aquisição de nova Ambulância, entretanto aguarda o trâmite para liberação do recurso.

Para a Diretoria de Urgência e Emergência o ano de 2021 continuou sendo um ano de desafios devido a grande demanda na busca por atendimentos pré-hospitalares.

O Pronto Atendimento (PA) atua como Unidade Pré Hospitalar, de média complexidade, que faz intermediação entre a atenção primária e os hospitais, atendendo a demanda aguda e referenciando se necessário.

O foco inicialmente estava na Inauguração da nova estrutura do Pronto Atendimento com funcionamento 24h. Com sua estrutura completa, foi realizada a contratação de novos funcionários como enfermeiros, técnicos de enfermagem, zeladoria, recepção e complemento das escalas médicas com o credenciamento, para que o PA pudesse ter equipe para funcionamento por 24h ininterruptas.

A Prefeitura Municipal de Rolândia em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde agradece a Empresa JBS, a Empresa LAR e a SESA, pela enriquecedora contribuição com doações e recursos, materiais de extrema necessidade para a reforma e construção da nova Ala do Pronto Atendimento, garantindo a viabilidade de seu funcionamento por 24h ininterruptas com estrutura adequada. Para equipar o PA 24h foram doados equipamentos de imensurável importância como bombas de infusão, ECG, cardioversor, aspirador portátil, monitores multiparamétricos, ventiladores pulmonares, camas hospitalares, macas dentre outros.

Foi realizada a capacitação da enfermagem com o protocolo de classificação de risco do Ministério da Saúde para que fosse garantida a estratificação de 100% dos pacientes atendidos.

Desta forma, após intensa dedicação de toda a equipe da saúde de Rolândia, o Pronto Atendimento 24h Dr. Aurélio Jorge Abdalla foi inaugurado dia 11/06/21 com uma Cerimônia discreta e fechada ao público (devido os Protocolos sanitários da COVID-19), e a partir desta data, o PA iniciou seu funcionamento por 24h ininterruptas para o atendimento das queixas gerais de toda a população Rolandense.

Em agosto, visto o aumento dos casos de COVID-19 no período, de forma a otimizar o espaço no prédio da Vila Oliveira, este foi referenciado para o tratamento dos pacientes com sintomas respiratórios, suspeitos ou confirmados de COVID-19, em 16 de agosto de 2021 iniciou com atendimento também por 24h ininterruptas, assim garantindo assistência, apoio do RaiouX e se necessário observação para transferência para leitos em hospitais terciários. Desta forma denominamos como Complexo 24h de atendimento Ala respiratória e Ala geral, garantindo assistência integral à população com garantia de consulta com clínico geral, avaliação da enfermagem, coleta de exames, apoio de unidades municipais para realização de exames laboratoriais, Raiou X no local, coletas de RT-PCR (SWAB) e Testes Rápidos de Antígeno para confirmação de diagnóstico de COVID-19 diariamente e administração de medicamentos por 24h ininterruptas. No ano de 2021 o Complexo 24h de Atendimento atendeu 74812 pacientes nas duas alas, sendo 62210 atendimentos médicos no PA Ala Geral desde o início do ano e 12602 na Ala Respiratória COVID desde agosto quando iniciou os trabalhos conjuntos no Complexo.

Salientamos que no ano de 2021, após diminuição das restrições devido à Pandemia de COVID-19, porém seguindo todos os protocolos sanitários, foram realizadas capacitações para as equipes e sensibilização da população através de cursos e atividades promovidas pela diretoria de Urgência e Emergência no 3º quadrimestre, de Primeiros Socorros, Atendimento à

Parada CardioRespiratória e Atendimento aos Acidentes de Trânsito, garantindo assim uma assistência integral e de qualidade à população bem como educação em saúde.

VIGILANCIA EM SAÚDE

O ano de 2021 foi marcado por vários desafios no Departamento de Vigilância em Saúde, sendo o destaque principal a maior campanha de vacinação da história moderna, contra a COVID19, a qual teve início no dia 20 de janeiro e continuou por todo o decorrer do ano de forma incessante vacinando um total de 55.073 munícipes com a primeira dose e 38.110 com a segunda dose.

Previamente e durante todo o processo vacinal, 11 versões de atualização do Plano Municipal de Vacinação foram elaboradas, divulgadas para a população e seguidas pelos profissionais de saúde, vislumbrando a maior cobertura possível da população conforme grupos prioritários ou idade recomendada sempre em conformidade com os quantitativos de doses recebidas e orientações exaradas pela Secretaria Estadual de Saúde.

O processo vacinal no município de Rolândia foi programado e realizado sempre com a premissa de facilitar o acesso da população ao imunizante, quando do momento adequado para o ato, dentre os vários processos realizados o inicial e principal, naquele momento pandêmico, foi a imunização de idosos e funcionários de Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) do município, grupo este de idosos que foram afetados amplamente durante o decorrer da Pandemia com vários casos e óbitos nestes locais. O município imunizou 150 pessoas nestes ambientes dentre funcionários e institucionalizados.

A Secretaria de Saúde em toda a sua equipe de gestão e execução, bem como a Diretoria de Vigilância em Saúde, buscou durante este período de forma progressiva, constante e incessante a melhor forma de levar a vacina aos munícipes. Ato vacinal ocorreram in loco no ano de 2021 em instituições de recuperação de usuários de drogas, população com restrição de liberdade. Merecem destaque as ações vacinais no sistema Drive Thru no pátio do 15º Batalhão de Polícia Militar onde mais de 40 momentos destes foram efetivados e a abertura de um centro vacinal exclusivo para a COVID19 no espaço Pastoral João de Deus. O sistema cadastral para a aquisição do direito de se imunizar contra a COVID19 no segundo quadrimestre foi formatado Pela Vigilância em Saúde e Atenção Primária Municipal para contemplar todas as necessidades pontuais que se apresentaram quanto aos grupos específicos o qual foi alocado no site da Prefeitura Municipal de Rolândia para auxiliar no controle e acesso da vacina para a população, sempre com a premissa de celeridade e oferta do insumo.

Ainda em relação a vacinação contra a COVID19 merece destaque no último quadrimestre de 2021, a realização de eventos vacinais extra muros vislumbrando aproximar a vacina cada vez mais dos grupos condizentes, cumpre destacar o evento "Rolê da Vacina", o qual foi realizado em 13 de setembro de 2021 no qual foram administradas 570 doses de vacina contra COVID19. Tal evento teve a função principal de conscientizar e promover a vacinação de jovens de forma direcionada e objetiva. Em tempo, cumpre destacar a descentralização do local de vacinação contra a COVID19 do Centro Pastoral João de Deus para as Unidades Básicas de Saúde Central e Parigot de Souza com intuito de facilitar o acesso da população ao imunizante, ato este, realizado em parceria com a Diretoria de Atenção Primária à Saúde, ato este efetivado no último dia de 2021.

Durante todo o ano de 2021, o Departamento de Vigilância em Saúde participou de forma ativa na instrumentalização de informações técnicas epidemiológicas para a elaboração de Decretos para o enfrentamento da Pandemia de COVID19 através dos encontros do Comitê Intersetorial de Enfrentamento à COVID19, atos normativos estes que variavam entre uma maior ou menor rigidez em relação a comportamentos sociais e comerciais.

A divulgação de dados sobre a Pandemia de COVID19 tangenciando sobre número de casos, pessoas em quarentena, informações sobre os imunizantes, quantidade de vacinados por faixa etária e grupos prioritários dentre outras informações foram feitas no decorrer de 2021 com atualizações e divulgações diárias através dos meios de comunicação oficiais da Prefeitura Municipal do Boletim Epidemiológico, no último quadrimestre de 2021 os dados ficaram com acesso ainda mais fácil pela população no Boletim Epidemiológico da COVID19 com atualização em tempo real no Portal da Vigilância em Saúde, destaca-se que o desenvolvimento e alimentação desta ferramenta ocorre exclusivamente pelo Departamento de Vigilância em Saúde.

O setor de Vigilância Sanitária Municipal no transcorrer deste período realizou mais de 4000 inspeções com a temática de enfrentamento da Pandemia da COVID19 em toda a planta municipal tanto em indústrias, comércio, instituições de longa permanência de idosos e outros segmentos, bem como em relação a atendimento à denúncias específicas vinculadas ao não respeito a quarentena necessária.

Em relação ao combate ao *Aedes aegypti* e as arboviroses transmitidas por este vetor o ano de 2021 se iniciou com um grande mutirão de limpeza em toda a planta municipal entre os dias 23 e 30 de janeiro com a remoção de grande quantidade de possíveis criadouros (aproximadamente 30 toneladas) com vistorias em aproximadamente 35.000 imóveis, este evento teve a participação de outras Secretarias Municipais tais como Meio Ambiente e Serviços Públicos.

Com vistas ao controle do vetor *Aedes aegypti* e a Dengue, o Departamento de Vigilância em Saúde por intermédio da equipe de Controle de Endemias municipal realizou em 2021 bloqueios educacionais, mecânicos e químicos em todas as localidades da cidade totalizando 116.773 vistorias. Destaque especial deve ser dado aos bloqueios educacionais, os quais buscam através da orientação porta a porta estabelecer mudanças de hábitos na população em relação ao vetor, bem como desmistificar crenças populares, este tipo de bloqueio trás como principal fator que o estabelecimento ou mudança de pequenos hábitos cotidianos podem em muito fortalecer e auxiliar o controle governamental o qual é realizado diuturnamente. Destaca-se também o trabalho de orientação efetivado porta a porta sobre a destinação correta de pneus inservíveis junto à população e borracheiros do município, sendo que este material pode ser encaminhado ao ponto de coleta municipal livre de qualquer ônus.

O segundo quadrimestre de 2021 foi marcado pelo início efetivo de 10 novos Agentes de Combate a Endemias que foram integrados às equipes promovendo o incremento cotidiano nas vistorias de combate ao vetor das arboviroses, o *Aedes aegypti*.

Durante a ano de 2021 foram realizados cinco Levantamentos Rápidos de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) com os seguintes Índices Prediais: Janeiro 4,1%, junho 2,05%, agosto 0,1%, outubro 1,4% e dezembro 1,99, todos acima do preconizado pelo Ministério da Saúde que é de 1% à exceção do realizado no mês de agosto. Estes índices mantiveram o município em risco epidêmico para dengue em praticamente todo o ano de 2021. Em tempo, os principais criadouros segundo os levantamentos foram os do tipo B: Depósitos móveis e Vasos/frascos com água, pratos, garrafas retornáveis, pingadeira, recipientes de degelo em geladeiras, bebedouros em geral. Cumpre destacar que durante o período epidemiológico para avaliação da dengue que foi de agosto de 2020 a agosto de 2021 foram notificados 4239 casos suspeitos de Dengue no município dos quais 1959 foram positivos, o que enseja a ocorrência de Epidemia.

O Setor de Vigilância Sanitária efetivou 8759 vistorias e atendimentos no decorrer de todo o período do ano de 2021 abordando os mais diversos estabelecimentos, situações que se apresentam por forma de livre demanda e programáticas.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Centro de Especialidades

Durante o ano de 2021 apesar das medidas restritivas devido a pandemia, os atendimentos especializados continuaram sendo realizados, com ofertas de consultas de dermatologia, urologia, ortopedia, fisioterapia, psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia, nutrição e de exames bioquímicos, ultrassonografia, endoscopia e radiologia.

Destacamos as ações realizadas como a campanha Novembro Azul, onde foram disponibilizados atendimentos de urologia voltados para prevenção do Câncer de Próstata e divulgação de vídeo informativo para orientar a população masculina sobre a importância da prevenção e de manter hábitos de vida saudável. Ao todo foram realizados aproximadamente 113 atendimentos durante a campanha. Também houve participação da fisioterapia nas ações da reabertura das atividades do Centro de Convivência do Idoso com palestra orientativa e motivacional; Ações em comemoração ao Outubro Rosa, com divulgação de orientações posturais à comunidade na Praça Central e em comemoração ao Novembro Azul no dia 19 de novembro no bairro San Fernando.

Também foram realizadas capacitações de Suporte Básico e Avançado de Vida com as técnicas de enfermagem, enfermeira e médico, onde os servidores experimentaram diferentes simulações tanto para as situações mais simples quanto para as mais complexas, como a intubação de paciente. Os setores de fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia e Serviço Social também receberam treinamentos teóricos e práticos de Primeiros Socorros.

As consultas de fonoaudiologia com o retorno presencial das aulas, notou-se maior demanda de encaminhamentos, conseqüentemente um aumento da fila de espera para avaliação. Medidas para redução da fila e do tempo de espera para avaliação serão analisadas no próximo ano.

Em relação a fisioterapia com o decorrer do ano verificou uma diminuição dos encaminhamentos médicos de pacientes com seqüela pós internação por COVID mas o aumento de encaminhamento de pacientes com patologias crônicas e uma des medidas para tentar reduzir a fila de espera, principalmente de pacientes encaminhados com patologias crônicas da coluna e fibromialgia, foram os atendimentos em grupos (4 grupos com 10 participantes cada, que realizaram atividades 2 vezes por semana) com a parceria da Igreja Batista da região central, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida na Vila Oliveira e do CRAS do Nobre.

A nutrição também realizou atividades em grupo, com o objetivo de redução da de pacientes em fila de espera, o grupo teve um aumento gradativo, com a formação de 8 grupos, tendo sido atendidos 36 pacientes. Foram utilizados locais com a parceria da Igreja Batista da região central e do CRAS do Nobre.

SAÚDE MENTAL

Na Atenção Especializada, as ações de Saúde Mental são desempenhadas pelos CAPS e o Ambulatório de Saúde Mental. A criação do Canal Conecta Rolândia, que aborda assuntos pertinentes à saúde mental para Rolândia e região, proporcionou a aproximação com os usuários dos serviços de saúde mental por meio das mídias sociais, objetivando a manutenção do cuidado, mesmo que à distância, através de dicas, entrevistas e informações temáticas. O Canal propiciou ainda aos servidores em atividade remota, afastados por serem de risco a Covid, a dinamização de suas atividades de trabalho remota, que envolvem outras atividades organizadas, tais como: atendimento ao usuário de forma remota, monitoramento de casos a distância, matriciamento remoto, entre outras atividades.

A longo prazo, a gestão da saúde espera conseguir recursos para construção de estrutura física própria e adequado às exigências do trabalho em CAPS, em relação a estrutura do CAPS i, apesar de própria, requer passar por grande processo de reforma.

Os recursos humanos relativos aos CAPS também necessitam de incremento. A solução está sendo planejada a médio e longo prazo, haja vista envolver o índice de folha de pagamentos para o município.

Quanto ao Ambulatório de Saúde Mental, estamos em busca de fortalecê-lo. O mesmo funciona fisicamente no Centro de Especialidades. Hoje conta com profissionais médicos terceirizados contratados via inexigibilidade. A busca por fortalecê-lo passa pela tentativa de habilitar junto ao Ministério da Saúde uma equipe tipo III - Ambulatório de Saúde Mental (eMAESM).

Quanto à RAPS, Rede de Atenção Psicossocial, intensificamos a aproximação com os dispositivos existentes em reuniões de compartilhamento dos casos graves quanto à dinâmica do cuidado. A assistência de leito especializado em Hospital Geral ainda é um ponto crítico na RAPS, contornado com os contatos entre equipes do hospital e serviços municipais de saúde mental.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O Município de Rolândia mantém uma boa estrutura dos serviços de saúde na atenção primária, de apoio diagnóstico, de algumas especialidades concentradas no Centro de Especialidades Médicas (CEM) e do Pronto Atendimento Municipal, além daquelas prestadas pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR). No entanto, a grande demanda de pacientes que aguardam por assistência aos procedimentos de média complexidade é superior a capacidade instalada, gerando filas, que mesmo reguladas, dificultam o atendimento dos casos em tempo oportuno. EM 2021 a Rede de Urgência e Emergência iniciou serviço próprio de pronto atendimento 24 horas que garante assistência à saúde de forma ininterrupta à população do município assim como os atendimentos na central de COVID que também permaneceu 24 horas.

Diante disso, é prudente que tenhamos dentro das possibilidades de nossa instituição a ampliação dos serviços e oportunidades de atendimento, proporcionando a continuidade da assistência, com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população, como, por exemplo contratação de especialidades médicas nas áreas que demandam maior tempo de espera, como angiologia, neurologia, oftalmologia, entre outras a serem definidas.

O planejamento para o próximo quadriênio está baseado na elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 que foi construído a partir da avaliação da situação de saúde dos anos anteriores. Para o planejamento a gestão se apropria dos instrumentos como o Plano Pluri Anual (PPA) e projeto de lei orçamentária (LOA), prevendo nestes, o orçamento para as ações elencadas como prioritárias a serem realizadas, as quais devem estar em sintonia com os espaços participativos da gestão, em especial, do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde, bem como o Plano de Governo para a pasta em questão, apresentado durante a eleição municipal.

Para os próximos anos, a gestão da saúde do município pretende prosseguir com a manutenção e reestruturação da rede física do município com a construção, reformas e ampliações de unidades, fortalecimento de recursos humanos, bem como trabalhar com os indicadores de saúde que são norteadores para avaliação e planejamento das ações, permitindo mudanças nos processos de trabalho e consequentemente alcançando resultados esperados.

MARISA APARECIDA MENDES FERREIRA
Secretário(a) de Saúde
ROLÂNDIA/PR, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Acrescentamos às alterações acima a troca da presidência do Conselho Municipal de Saúde, que passou a ser ocupada pelo conselheiro Roberto Heinz Müller, representante dos segmentos dos usuários.

Introdução

- Considerações:

Os relatórios foram enviados aos conselheiros municipais em tempo regimental, sendo apresentados e aprovados em reunião extraordinária de 24 de fevereiro de 2022.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde foi devidamente esclarecido sobre os números apresentados no quadro acima.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O números apresentados demonstram um crescimento expressivo em praticamente todos os serviços disponibilizados. Acreditamos que, em parte, refletem a redução ocorrido em 2020 em função da Pandemia de Covid 19. Acreditamos, ainda, num crescimento muito grande da população do município, o que será comprovado com o futuro senso populacional.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O conselho entende que o gestor conseguiu direcionar de maneira correta e tempestiva os serviços de saúde para atendimento dos casos de COVID 19 e seus reflexos nos demais serviços ofertados, tanto no que diz respeito a espaços físicos como na questão dos recursos humanos disponíveis.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde concorda que os serviços tem sido ofertados de maneira satisfatória com as equipes disponíveis. Insistimos, porem, que consideramos ideal o regime de contratação por Concurso Público, por ser a ESSÊNCIA do SUS. Corrigimos ainda, que o número correto de cedidos ao sindicato, SISROL, por permissão legal é de 02 servidores que exercem, respectivamente a presidência e vice presidência da entidade.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Os dados acima foram apresentados ao Conselho Municipal de Saúde dentro dos prazos regimentais e, após os devidos esclarecimentos, foram aprovados pelo colegiado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Concordamos com os esclarecimentos registrados pelo gestor.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Todos os dados informados acima foram apresentados aos conselheiros municipais de saúde que, após analisarem, aprovaram os mesmos por unanimidade.

Auditorias

- Considerações:

Nenhuma auditoria realizada no ano de 2021.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Os dados relativos a produção e gestão financeira de 2021 foram apresentados aos conselheiros municipais que, após a análise e esclarecimentos, aprovaram por unanimidade em reunião plenária extraordinária de 24 de fevereiro de 2022.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde, atendendo a solicitações da população do nosso município, sugere à Secretaria Municipal de Saúde o aumento da oferta de consultas e exames de especialidades na sede do município. Entendemos que houve avanço expressivo na oferta destes serviços, porem, podemos alcançar números ainda melhores.

Status do Parecer: Aprovado

ROLÂNDIA/PR, 28 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Rolândia